

DEUS NAS TRADIÇÕES FILOSÓFICAS

DEUS NAS TRADIÇÕES FILOSÓFICAS

Volume 2
Do ser ao ser do Deus
e outros textos selecionados



Resumo de Deus Nas Tradições Filosóficas - Volume 2

A morte de Deus anunciada por Nietzsche projeta suas sombras sobre a tradição filosófica posterior. A não-plausibilidade da crença em Deus não pode ser separada da crise da metafísica e da hermenêutica antropológica correspondente.

A crise do teísmo um produto da razão é também crise da razão e do sujeito da tradição humanista. O vazio deixado pela morte de Deus inicialmente foi preenchido com o sujeito coletivo ou individual que gerava sua própria emancipação.

O sentido da história era sustentado a partir do sujeito do mito do progresso e da utopia da sociedade emancipada. Atualmente tudo isso está em crise. A morte de Deus foi o início de um processo que ainda está em curso.

Neste volume o autor estuda as distintas fases deste processo: a construção do teísmo antropológico a desconstrução moderna do teísmo cristão a negação humana do teísmo e a impugnação do próprio ideal humanista.

A partir daí procura esboçar novas tentativas que possibilitem continuar o processo de iluminação e apresentar o teísmo de forma que seja plausível e credível na sociedade pós-moderna e pós-iluminada.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)